



# SIMPÓSIO NACIONAL DE FRUTOS SECOS

*Amendoeira, Nogueira e Pistácio*

Ferreira do Alentejo

30 de junho de 2016

## RESUMOS E PROGRAMA

### Patrocinadores:



Colaboração:  
media partner



### Organização

Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal



Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos



Apoio:



**Simpósio Nacional de Frutos Secos – Amendoeira, Nogueira e Pistácio**

**Ferreira do Alentejo  
30 de Junho de 2016**

*Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal  
Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos*

Comissão Organizadora

Manuel Augusto Soares, SCAP  
Filipe Sevinate Pinto, MIGDALO/SCAP  
Albino Bento, ESA/IPB - CNCFS  
Ana Paula Silva, UTAD/CITAB  
António Camarate de Campos, DRAPAAlentejo  
António Castro Ribeiro, CIMO-ESA/IPB  
Joana Araújo, Amendouros/CNCFS  
João Costa, DRAPAAlgarve  
João Mota Barroso, UÉvora

Comissão Científica

Ana Paula Silva, UTAD/CITAB  
João Mota Barroso, UÉvora  
Mariana Mota, ISA/ULisboa  
José Alberto Pereira, ESA/IPB

**AMENDOEIRA****P01-Aplicação de boro na amendoeira (*Prunus dulcis* L.): efeitos na fisiologia e produtividade das árvores.**

Maria C. Morais, Berta Gonçalves, António Ribeiro, Eunice Bacelar, Manuel Ângelo Rodrigues, Ivo Oliveira, Iva Prgomet, Sílvia Afonso, Sara Bernardo, David Barreales, João Victor, Ana Paula Silva.

**P02-Cultivares tradicionais de amendoeira: características biométricas e mecânicas.**

Ivo Oliveira, Carlos Ribeiro, Anne Meyer, Berta Gonçalves.

**P03-Diferentes tipos de reenxertia em amendoeira.**

Mariana Regato, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Florbela Ramos.

**P04-Efeito da rega e da aplicação de caulino nas características sensoriais e parâmetros de biometria da amêndoa.**

Iva Prgomet, Ana Barros, Núria Pascual-Seva, Ivo Oliveira, Maria C. Morais, Sílvia Afonso, Sara Bernardo, António C. Ribeiro, David Barreales, João Victor, Ana Paula Silva, Alice Vilela, Berta Gonçalves.

**P05-Estudos de fertilização com azoto e boro em amendoeira.**

Margarida Arrobas, David Barreales, Sandra Afonso, António Ribeiro, Manuel Ângelo Rodrigues.

**P06-Influence of the pressure extraction systems on yield, quality and composition of virgin almond oil.**

J.M. Roncero, A. Rabadán, M. Álvarez-Ortí, A. Pardo-Giménez, R. Gómez, J.E. Pardo.

**P07-Monitorização de pragas associadas à amendoeira em Alfândega-da-Fé (Trás-os-Montes).**

David Santos, Sónia A.P. Santos, Albino Bento, António Ribeiro, José A. Pereira.

**P08-Reenxertia em amendoeira.**

Mariana Regato, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Florbela Ramos.

**P09-Resposta da amendoeira a diferentes estratégias de rega na região de Trás-os-Montes: rendimento e eficiência do uso da água.**

António Ribeiro, David Barreales, João Victor, Berta Gonçalves, Ana Paula Silva.

**NOGUEIRA****P10-Enxertia de garfo e de placa em noqueira.**

Mariana Regato, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Florbela Ramos.

**P11-Floração em noqueira.**

Helena Manuel, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Mariana Regato.

**P12-Physico-chemical evaluation of virgin walnut oil. Influence of extraction system.**

A. Cuesta, A. Rabadán, M. Álvarez-Ortí, A. Pardo-Giménez, R. Gómez, J.E. Pardo.

**P13-Reenxertia das cultivares Hartley e Vina.**

Mariana Regato, Rui de Sousa, José Regato, Idália Guerreiro, Florbela Ramos.

**PISTÁCIO****P14-Changes in physicochemical and sensory parameters of pistachio oil during storage.**

L. Catalán, A. Rabadán, M. Álvarez-Ortí, A. Pardo-Giménez, R. Gómez, J.E. Pardo.

**P01 - APLICAÇÃO DE BORO NA AMENDOEIRA (PRUNUS DULCIS (MILL.) D.A.WEBB.): EFEITOS NA FISIOLOGIA E PRODUTIVIDADE DAS ÁRVORES**

Maria C. Morais<sup>1</sup>, Berta Gonçalves<sup>2</sup>, António Ribeiro<sup>3</sup>, Eunice Bacelar<sup>2</sup>, Manuel Ângelo Rodrigues<sup>3</sup>, Ivo Oliveira<sup>2</sup>, Iva Prgomet<sup>2</sup>, Sílvia Afonso<sup>2</sup>, Sara Bernardo<sup>2</sup>, David Barreales<sup>3</sup>, João Victor<sup>4</sup>, Ana Paula Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

<sup>2</sup>Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas (CITAB), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

<sup>3</sup>Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta Apolónia, 5300-253 Bragança

<sup>4</sup>Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé, Avenida Engenheiro Camilo Mendonça 287-A, 5350-001 Alfândega da Fé

Nos últimos anos, tem-se assistido a um crescente interesse pela cultura da amendoeira (*Prunus dulcis* (Mill.) D.A.Webb.) na região de Trás-os-Montes, justificado pelo aumento de preço pago da amêndoa, ao produtor. Apesar da excelente adaptabilidade desta cultura às condições edafo-climáticas desta região, continuam a existir baixas rentabilidades devido, em parte, à instalação deficiente de muitos amendoais tradicionais de sequeiro e à adopção de técnicas de cultivo pouco adequadas. Uma das técnicas mais utilizadas para aumentar a produtividade dos amendoais é a fertilização que, na região de Trás-os-Montes, assume maior relevância dadas as carências de azoto e boro nos solos. Neste trabalho, apresentam-se os resultados do primeiro ano (2015) dos efeitos da aplicação foliar e ao solo de boro na fisiologia e na produção da amendoeira cv. Glorieta num campo de ensaio instalado em Alfândega da Fé. Foram estabelecidos 8 tratamentos com concentrações variáveis de boro ao solo e combinados com aplicação foliar do mesmo micronutriente. Na altura da colheita, foi avaliado o estado fisiológico das árvores através da medição das trocas gasosas foliares, da fluorescência da clorofila *a* in vivo, e de parâmetros do estado hídrico bem como quantificada a produtividade das árvores. Dos resultados obtidos ressalta que, as árvores submetidas à aplicação de boro ao solo apresentam melhor resposta fisiológica comparativamente às árvores sujeitas à aplicação combinada de boro ao solo e por via foliar, mas sem efeito significativo na produtividade. É de esperar que os efeitos da aplicação de boro sejam mais evidentes no ano seguinte ao da aplicação pelo que será necessário prosseguir os estudos para confirmar qual a aplicação de boro mais adequada para o amendoal em condições de sequeiro.

Agradecimentos: Trabalho realizado no âmbito do projecto ProDer “Estratégias Integradas para o aumento da produtividade da amendoeira em Trás-os-Montes, nº 54609.